

# MARRAMAQUE

POR MAXWELL DOS SANTOS

(<https://marramaque.jor.br/>)

LAURA FINOCCHIARO LANÇA NOVO SINGLE NO CENTRO CULTURAL DA DIVERSIDADE

CC diversidade

são paulo capital da cultura

CIDADE DE SÃO PAULO CULTURA

**LAURA FINOCCHIARO**  
**30 SET-19H**  
**CENTRO CULTURAL DA DIVERSIDADE**

SHOW LANÇAMENTO DO SINGLE  
**MULHER DE PÚRPURA**

No dia 30 de setembro (sábado), às 19h, o Centro Cultural da Diversidade, localizado no bairro do Itaim Bibi, zona oeste da capital paulista, será palco para o aguardado retorno da cantora e compositora Laura Finocchiaro aos palcos paulistanos. A artista gaúcha, que migrou para São Paulo há exatos 40 anos, apresentará seu mais recente single, "Mulher de Púrpura", em um espetáculo que promete emocionar e celebrar a trajetória de uma das figuras mais emblemáticas da música brasileira.

## Um Show Inspirado em Duas Décadas de Música e Resistência

O roteiro do show "Mulher de Púrpura" é uma viagem no tempo, revisitando canções que marcam os dois extremos da carreira de Laura Finocchiaro. Em 1983, a gaúcha fazia história no icônico Lira Paulistana, um verdadeiro berço da vanguarda e resistência cultural, com a música "Gata da Rua". Naquela época, em pleno período pós-ditadura, Laura deixava claro seu propósito: "Sou uma gata da rua/Ando nua com a lua/Ninguém pode me prender/Trilho os caminhos escuros/Mas minha luz me ilumina/Nada nesse mundo pode me parar".

Quatro décadas depois, "Mulher de Púrpura", lançada no início do mês de setembro, mostra Laura empunhando sua guitarra rosa mais uma vez, sinalizando os novos tempos: "Sombra de mim esta cicatriz/Sol do meu vir nesse porto feliz/Ver esta voz, escutar esse rosto/Quando foi a última vez que eu senti?".

A canção também marca uma emocionante parceria com o sobrinho Ricardo Finocchiaro, filho da saudosa baixista, roqueira e compositora Lory F, que nos deixou há 30 anos. Os versos foram compostos por Ricardo em homenagem à mãe, mas também refletem os desafios e as transformações dos tempos atuais: "Vivemos em um mundo onde o maior exercício é resgatar nossos sentimentos, voltar a sentir, sentir coisas que deveriam ser próprias da humanidade", diz a cantora.

## Homenagens e Celebrações

Entre as performances de "Gata da Rua" e "Mulher de Púrpura", Laura Finocchiaro faz um breve passeio pela sua carreira e presta homenagem a outras roqueiras que influenciaram sua jornada, como Rita Lee, Cássia Eller e sua própria irmã de sangue, Lory F. Este espetáculo também é uma oportunidade de celebrar todas as pessoas que lutam por um mundo mais justo e inclusivo.

A percussão e engenharia de som estão a cargo de VJ Teo Ponciano. Nos sopros, Mario Afonso III, e nos teclados, Ricardo Severo. Laura Finocchiaro assume um papel multifacetado, misturando bases eletrônicas, tocando guitarra, cantando e assinando composições em parceria com renomados artistas, como Leca Machado, Cazuzu, Glauco Mattoso e Roberto Firmino, além de ser a responsável por toda a produção musical.

## Uma Carreira de Impacto e o Papel na Visibilidade do Movimento LGBTQI+

Além de seus 20 álbuns lançados, Laura Finocchiaro se destaca por sua atuação na composição de trilhas sonoras, direção musical em realities shows, filmes e novelas, bem como seu engajamento em campanhas de diversidade na sociedade civil e seu trabalho voluntário em projetos de arte-educação.

Como uma das pioneiras da música eletrônica, Laura foi também uma das primeiras artistas da cena pop no Brasil a abraçar oficialmente a causa lésbica. Ela fez isso nos anos 1990, quando corajosamente abordou o tema do amor entre mulheres em uma época em que muitas cantoras evitavam levantar bandeiras, temendo a reação do público e das gravadoras, que ditavam as regras em um país extremamente conservador.